

VITRINE DE CURIOSIDADES

CRUZ DE HONRA DAS MÃES ALEMÃS

Alemanha, Séc. XX

Bronze e esmalte

A 4,5 x L 3,5

MAHR20163259

A *Ehrenkreuz der Deutschen Mutter* (Cruz de Honra da Mãe Alemã), vulgarmente conhecida como *Mutterkreuz*, *Cruz da Mãe*, foi criada em 1938, por Adolf Hitler. Destinava-se a fomentar a natalidade, constituindo uma medida de preparação para a guerra e retoma do crescimento populacional. A par da eugenia e do uso da esterilização dos racialmente “indesejáveis”, é indicadora da singular importância dada pelos nazis ao bem-estar biológico da nação.

Era uma cruz alongada, esmaltada a azul e contornada a branco, para usar ao pescoço. No centro, tinha um círculo com uma suástica esmaltada a preto e envolta nas palavras *Der Deutschen Mutter* (*À Mãe Alemã*), circundada por vários raios dourados.

No verso, estavam inscritas a data da criação da medalha – 16 de dezembro de 1938 – e a assinatura de Hitler. Havia quem lhe chamasse pejorativamente a medalha *Kaninchenorden*, “Ordem do Coelho”.

À primeira vista, os critérios para a atribuição da *Mutterkreuz* eram perfeitamente maternais: tinha três classes – bronze, prata e ouro – para as mulheres com quatro, seis ou oito ou mais filhos. Houve até uma medalha de ouro cravada de diamantes, que foi concedida a um pequeno número de mulheres que tiveram entre doze e catorze filhos.

As condições de atribuição, porém, refletiam os preconceitos racistas e sociais dos nazis: as judias e ciganas não eram elegíveis e as alemãs agraciadas, bem como os seus maridos, tinham de ser de origem ariana e não ter doenças hereditárias. Outros quesitos necessários à atribuição da condecoração implicavam que os membros do casal tivessem de ser ambos dignos da condecoração, isto é, fiéis um ao outro, cumpridores da lei, trabalhadores e com princípios morais sólidos. A investigação sobre a ilegitimidade do agraciado era exaustiva e cerca de 5% das candidatas eram recusadas.

A primeira galardoada, a 21 de maio de 1939, Louise Weidenfeller, de 61 anos de idade, de Munique, que tinha criado oito filhos, recebeu a *Mutterkreuz* em ouro. Nos anos seguintes, segundo uma estimativa, mais de quatro milhões de alemãs receberam a medalha em cerimónias estruturadas pelos dirigentes locais do Partido Nazi e agendadas geralmente para o dia 12 de agosto (aniversário da mãe de Hitler) ou para o segundo domingo de maio (dia das mães).

As condecoradas tinham trato preferencial, não só do Estado Nazi, mas também dos seus compatriotas: os rapazes da Juventude Hitleriana eram obrigados a saudá-las e uma ordem oficial concedeu-lhes privilégios análogos aos dos feridos de guerra.